

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA – SGA
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA CIVIL – SEPC

EDITAL Nº 001/2017

CONCURSO PÚBLICO para

AUXILIAR DE NECROPSIA



IBADE – INSTITUTO BRASILEIRO DE
APOIO E DESENVOLVIMENTO EXECUTIVO

ATENÇÃO

DURAÇÃO DA PROVA: 3 horas.

ESTE CADERNO CONTÉM 01 (UMA) REDAÇÃO DE TEXTO DISSERTATIVO,
SOBRE TEMA A SER ENUNCIADO NO CADERNO DE QUESTÕES.

VERIFIQUE SE ESTE MATERIAL ESTÁ EM ORDEM, CASO CONTRÁRIO,
NOTIFIQUE IMEDIATAMENTE O FISCAL

CÓDIGO
SO2

TARDE

- Ao receber o material, verifique na Folha de Resposta, seus dados e qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- A Redação deverá ser desenvolvida na Folha de Resposta, personalizada e desidentificada pelo candidato, que deverá destacar o canhoto que contém seus dados cadastrais. A Folha de Resposta da Prova Discursiva é o único documento válido para correção.
- Leia atentamente a questão e desenvolva-a. O preenchimento da Folha de Resposta será de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição da Folha de Resposta por erro do candidato.
- A Redação deverá ser feita obrigatoriamente, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, não podendo utilizar outro tipo de caneta ou material.
- Não serão consideradas na avaliação linhas excedentes e/ou escritas no verso. A detecção de qualquer marca identificadora na folha mencionada no tópico acima acarretará nota 0 (zero) à redação.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
- O candidato só poderá levar o próprio exemplar do Caderno de Questões se deixar a sala a partir de 1 (uma) hora para o término do horário da prova.
- O candidato só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 (uma) hora, contada do seu efetivo início.
- Depois de identificado e instalado na sala, você NÃO poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Ao final da prova, os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Fiscalização, atestando a idoneidade da fiscalização da prova, retirando-se da mesma de uma só vez.
- O resultado da Prova Discursiva será divulgado no site www.ibade.org.br.

BOA PROVA!

www.ibade.org.br

Questão 01

Motivado pela leitura dos textos seguintes, sem, contudo, copiá-los ou parafraseá-los, redija um TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO com, no mínimo, 20 e, no máximo, 25 linhas, em modalidade e limites solicitados, em norma padrão da língua portuguesa, atribuindo-lhe um título, sobre o tema: A VIOLÊNCIA É FRUTO DA DESIGUALDADE SOCIAL.

Texto 1

[...]

Alguns dos pesquisadores que estudam a desigualdade social brasileira atribuem, em parte, a persistente desigualdade brasileira a fatores que remontam ao Brasil colônia, pré-1930 – a máquina midiática, em especial a televisiva, produz e reproduz a ideia da desigualdade, creditando o “pecado original” como fator primordial desse flagelo social e, assim, por extensão, o senso comum “compra” essa ideia já formatada –, ao afirmar que são três os “pilares coloniais” que apoiam a desigualdade: a influência ibérica, os padrões de títulos de posse de latifúndios e a escravidão.

É evidente que essas variáveis contribuíram intensamente para que a desigualdade brasileira permanecesse por séculos em patamares inaceitáveis. Todavia, a desigualdade social no Brasil tem sido percebida nas últimas décadas, não como herança pré-moderna, mas sim como decorrência do efetivo processo de modernização que tomou o país a partir do início do século XIX.

Junto com o próprio desenvolvimento econômico, cresceu também a miséria, as disparidades sociais – educação, renda, saúde, etc. – a flagrante concentração de renda, o desemprego, a fome que atinge milhões de brasileiros, a desnutrição, a mortalidade infantil, a baixa escolaridade, a violência. Essas são expressões do grau a que chegaram as desigualdades sociais no Brasil.

Segundo Rousseau, a desigualdade tende a se acumular. Os que vêm de família modesta têm, em média, menos probabilidade de obter um nível alto de instrução. Os que possuem baixo nível de escolaridade têm menos probabilidade de chegar a um status social elevado, de exercer profissão de prestígio e ser bem remunerado. É verdade que as desigualdades sociais são em grande parte geradas pelo jogo do mercado e do capital, assim como é também verdade que o sistema político intervém de diversas maneiras, às vezes mais, às vezes menos, para regular, regulamentar e corrigir o funcionamento dos mercados em que se formam as remunerações materiais e simbólicas.

[...]

CAMARGO, Orson. “Desigualdade social”; Brasil Escola. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/sociologia/classessociais.htm>>. Acesso em 26 mar. 2017.

Texto 2

Disponível em:<www.google.com.br>

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25

RASCUNHO